



MINTRANS News



Fórum Informativo do Ministério dos Transportes • Edição n.º 85 | 08 de Dezembro 21 – Quarta-Feira • www.mintrans.gov.ao

Ministro dos Transportes visita obras do Novo Aeroporto Internacional de Luanda

O ministro dos transportes, Ricardo Viegas D'Abreu, visitou nesta segunda-feira, 06, o Novo Aeroporto Internacional de Luanda, NAIL, para constatar a evolução das suas obras e da construção do ramal ferroviário de ligação entre a Baía e a infraestrutura aeroportuária.



Ricardo Viegas D'Abreu visitou o NAIL no âmbito do processo de Monitorização e Acompanhamento aos Projectos do Executivo, UMAPE, e esteve acompanhado pelos técnicos do sector dos transportes, do GONAIL- Gabinete de Operacionalização do Novo Aeroporto Internacional de Luanda e do empreiteiro da obra.

Durante a visita, o ministro Ricardo D'Abreu fez algumas considerações ligadas a evolução da execução física e financeira do projecto de construção do NAIL.

A construção do Novo Aeroporto Internacional surge como evolução natural das operações aeroportuárias do Aeroporto 4 de Fevereiro, construído na década de 50 do século passado, apresentando actualmente limitações de operacionalidade, além da sua localização no centro da cidade.

A estratégia do sector dos transportes passa pela afirmação da capital angolana, Luanda, «para se transformar em plataforma aérea internacional de colecta, distribuição local, regional e escala de tráfego de passageiros e cargo».



Luanda pode tirar vantagens com a construção do NAIL na medida em que não existem companhias aéreas regionais nos países vizinhos e, como resultado da sua "localização geográfica a nível regional e mundial, da excelência das suas características topográficas e climatéricas, do seu potencial económico e a demografia da capital.

Com uma capacidade projectada de 15 milhões de passageiros, (a sua capacidade máxima será atingida em 2040) o NAIL pretende ser instrumental para a concretização da estratégia do Estado de posicionamento de Luanda como um hub de referência no transporte aéreo na África Austral.

O projecto de construção do NAIL foi lançado em 2007 pelo Gabinete de Reconstrução Nacional (GRN), para execução nos terrenos reservados para o efeito pelo Decreto n° 12/06, de 15 de maio e está localizado na região do Bom-Jesus, a cerca de 50 quilómetros de Luanda.



DIA INTERNACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL

Comemora-se hoje dia 7 de Dezembro, o dia internacional da Aviação Civil. A data assinala o 77.º aniversário da Organização da Aviação Civil Internacional - OACI, agência especializada das Nações Unidas responsável pela promoção do desenvolvimento seguro e ordenado da aviação civil mundial, instituída na sequência da assinatura da Convenção sobre a Aviação Civil Internacional em 1944, na cidade de Chicago.



O objectivo principal da comemoração é o de reforçar a consciencialização em todo o mundo sobre a importância da aviação civil como factor de cooperação internacional e de desenvolvimento socioeconómico dos países.

Pelo segundo ano consecutivo comemoramos a data a meio de incertezas e restrições relativamente as ligações aéreas, fruto da pandemia da COVID-19, agora reforçado com o infortúnio do surgimento da variante “Ómicron” que veio despoletar o agravamento das medidas, reflectindo um retrocesso do que já havia sido alcançado mediante a implementação de acções globais e locais de que resultariam crescimentos significativos para a aviação civil, e forçando a revisão em baixa deste importante sector da economia.

Destacamos que a redução do tráfego aéreo continua a impactar negativamente o sector, não obstante aos esforços das companhias aéreas, que vêm desempenhando um papel fundamental no transporte de medicamentos, vacinas, ajuda humanitária e que certamente continuarão a ter um papel mais relevante para ajudar a reerguer o mundo na recuperação da COVID-19.

O momento que vivemos, não obstante as transportadoras aéreas operarem com os mais elevados níveis dos protocolos de biossegurança, justifica ainda o encerramento das fronteiras aéreas de muitos países como medida de contenção e prudência face à evolução da situação pandémica antecipando um eventual aumento de números de casos positivos e mortes pela COVID-19, numa altura em que se previa um aumento do tráfego aéreo em decorrência das festividades natalícias.

A nível interno o ano de 2021 testemunhou o surgimento da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC), que sucede ao INAVIC (nos termos do Decreto Presidencial n.º 237/21, de 23 de Setembro) como entidade independente com poderes de regulação, supervisão e fiscalização reforçados.

A ANAC traz consigo novos desafios que são bem-vindos, porquanto irão possibilitar a melhoria dos padrões de segurança operacional e concomitantemente de saúde pública, permitindo-nos o caminho certo para atingir a tão almejada gestão preditiva dos fenómenos da aviação civil.

Reiteramos o nosso apelo ao empenho e responsabilidade individual do pessoal que trabalha no sector, para que possamos recuperar a actividade, mantendo as medidas de biossegurança e para que o sector da aviação civil possa contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país.

Mantemos o compromisso de continuar a regular, a acompanhar, a auscultar as necessidades dos operadores, provedores e de toda indústria aeronáutica, para que juntos encontremos soluções para tornarmos a actividade de transporte aéreo sustentável a nível económico-financeiro, social, ambiental e segura.

FELIZ DIA DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL

IHSMA e o IH de Portugal celebram acordo de cooperação

O Instituto Hidrográfico e de Sinalização Marítima de Angola – IHSMA, do Ministério dos Transportes de Angola, e o Instituto Hidrográfico de Portugal, celebraram esta segunda-feira, (6/12), um acordo de cooperação.



O acto ocorreu na sala de conferências da academia do Porto de Luanda, Auditório Sílvio Vinhas, foi assinado pelo Director geral Instituto Hidrográfico e de Sinalização Marítima de Angola, Engenheiro Manuel Narciso e o Director Geral do Instituto Hidrográfico de Portugal, Almirante Carlos Victor Soares, a cerimônia foi testemunhada pelo Secretário de Estado para a Aviação Civil, Marítimo e Portuário, Carlos Antão Fernandes Borges, Presidente do Conselho De Administração do Porto de Luanda, Alberto Bengue, responsáveis do Ministério dos Transportes e do Ministério da Defesa de Portugal.

Às notas de boas vindas foram dadas pelo Secretário de Estado, Carlos Borges, que na ocasião destacou a ajuda de formação e capacitação em termos cartográficos e de suporte técnico.

“Encerra-se uma visão estratégica que está indevida na relação entre a República de Angola e Portugal, com vista a melhorar a comunicação entre dois institutos que se querem cada vez mais próximos em comunicação e especialização”, considerou Carlos Borges.

O Secretário de Estado, manifestou o desejo de ver acelerada a materialização do acordo que tem uma extensão para os ramos da Hidrografia, Navegação Náutica, Cartografia, Oceanografia, a fim de se evitar a duplicação de esforços, aumentar a Segurança Marítima e a Protecção do meio Ambiente, observando o uso máximo de informações de dados Hidrográficos, tendo em atenção que até a presente data Portugal é detentora de muitos dados de Angola, no que concerne a hidrografia e cartografia náutica.

O Ministério dos Transportes pretende que nesta acção decorra contributos válidos e avanços significativos nas áreas predefinidas para o efeito, lembrando a necessidade de quadros capacitados que possam responder de forma efectiva necessidades do sector. “95 % da actividade de importação passa pela via marítima, daí ser fundamenta, fez saber o Secretário de Estado Carlos Borges.

O acto enquadra-se na estratégia marítima nacional para as reformas do estado com a finalidade de se garantir uma melhor navegação para os transportes marítimos nacionais e internacionais e reduzir consequentemente o preço dos produtos importados para o nosso país, que têm sido bastante encarecidos, tudo por falta e ausência de produtos e serviços de dados adequados para o transportes marítimo nacional e internacional e de uma navegação segura, eficaz e eficiente para os navegantes que atracam os portos de Angola.

Para o Director geral do Instituto Hidrográfico e de Sinalização Marítima de Angola, Engenheiro Manuel Narciso, o principal objectivo está na segurança da navegação. “Os suportes técnicos e científicos pelo Instituto Hidrográfico de Portugal serão benéficos, uma vez em que está para breve o funcionamento dos projectos da Cabotagem Norte, Cabinda, Soyo”.



O acordo cuja sua vigência é notável, tem por enquanto um tempo indeterminado, como fazia saber o Director geral do Instituto Hidrográfico e de Sinalização Marítima de Angola, onde o desafio passa por agora, pelo levantamento hidrográfico para o recebimento da carta náutica de Angola.

Engenheiro Manuel Narciso ressalta a existência de três embarcações, que poderão facilitar o trabalho interno em Luanda, um número insuficiente para atender a demanda.

Melhorar a operacionalização dos Portos de Angola e o seu comércio passa pelo conhecimento, segurança dos navios, permitindo que os custos dos bens importados ou exportados diminuam em função da estabilidade de segurança e garantia, segundo o Director Geral do Instituto Hidrográfico de Portugal, Almirante Carlos Victor Soares.

Carlos Almirante, esclarece que os benefícios para Portugal passam pela solidificação e cooperação entre os Países de língua Portuguesa, esperando que a República de Angola possa em tempo útil, absorver o conhecimento e estar autónoma nesta actividade.

Outros bejectivos passam pelos Trabalhos em conjunto para cumprir com a sua obrigação na questão de mapeamento SOLAS, produzindo e distribuindo produtos e serviços de dados adequados para transportes marítimo nacional e internacional.

Formação, assessoria e serviços de apoio ao IHSMA, a serem prestados pelo IH de Portugal para o desenvolvimento de acções relativas às ciências e tecnologias do mar, nomeadamente nas áreas da segurança da navegação, da hidrografia, da cartografia hidrográfica e das oceanografias física, química e geológica, dentro da sua disponibilidade e área de actividade.



E por último, o suporte dos custos por parte do IHSMA relativos aos trabalhos de assessoria, de campo e de gabinete, que venham a ser desenvolvidos em conjunto com o pessoal do IH, no estudo e preparação das acções que se enquadram no âmbito do presente protocolo.

O presente acordo de cooperação é um instrumento que de certa forma servirá de base para a dinamização das acções presentes e futuras, já em carteira a serem desenvolvidas pelo IHSMA/MINTRANS, tendo em atenção o estratégico objectivo para o rápido desenvolvimento, inserção e afirmação no mercado angolano e regional em que já se faz sentir alguma competitividade na execução de trabalhos do âmbito da Hidrografia, Navegação, Cartografia, e Sinalização Náutica, necessitando o IHSMA de fortes colaboradores e parceiros, com reconhecida capacidade técnica e de conhecimento no âmbito das suas atribuições.

Sendo que Portugal um dos países pioneiros a nível da hidrografia com fortes atributos para o estabelecimento do tipo de cooperação e parceria que o IHSMA necessita nesta fase para o crescimento e desenvolvimento das suas actividades, e não só, a remodelação e ou reestruturação do sistema das ajudas de navegação do país, que tem se levado a curso, para o garante de uma navegação segura em todo espaço aquático nacional, trabalho este que trará uma maior e melhor cobertura cartográfica, com a finalidade de transmitir uma maior segurança aos navegantes e a navegação.



Zaire: M'Banza Congo terá Novo Aeroporto em 2023

O Ministro dos Transportes, Ricardo D'Abreu, orientou, sexta-feira, (03/12), na capital da Província do Zaire, a cerimónia de consagração e o lançamento da primeira pedra para a construção do novo Aeroporto de Mbanza Congo.



O Ministro se fez acompanhar da Secretária do Presidente da República para os Assuntos Sociais, Maria de Fátima Republicano de Lima Viegas, do Presidente do Conselho de Administração da SGA SA, Mário Domingos, recebidos pelo Governador da Província do Zaire, Pedro Makita Júlia, Autoridades Tradicionais, Altos funcionários do Governo da Província local e representante da UNESCO em Angola no Aeroporto provincial de Mbanza Congo.

Após o acto de recepção no Aeroporto de Mbanza Congo, a comitiva foi encaminhada para o anfiteatro do governo provincial para a cerimónia de boas vindas, onde foi recebida com dança tradicional e o referido ritual de oferenda feito pelo Ministro dos Transportes, bem como do Governador daquela província.

Ao tomar a palavra para à nota de boas vindas ao Ministro dos Transportes, a Secretaria do Presidente da República para Área Social, o Governador da Província, Pedro Makita Armando Júlia, agradeceu e mostrou-se congratulado pelo convite que lhe foi formulado e com esta acção, que deverá culminar com oportunidade de emprego para a população local.

Pedro Makita Armando Júlia, disse que as situações ocorridas ao longo do tempo, resultantes do actual Aeroporto Provincial de M'Banza Congo, o fatídico acidente de 2007 e as recomendações da UNESCO pela inscrição de Júlio de 2017 de M'Banza Congo nos anais de património Mundial ditam a construção do Novo Aeroporto na Comuna de Nkiende II.

Aos lesados que não são poucos, rogamos indulgência, e a todos quantos perderam as suas vidas, nós rendemos a devida homenagem, disse o Governador daquela Província, Pedro Makita Armando Júlia.

A adjudicação da obra é resultado do concurso público lançado em 2018-2022, autorizado por Decreto presidencial nº 139/19 de Julho, para a construção, fornecimento, instalação de equipamento e apetrechamento do Aeroporto, na comuna do Nkiende II, província do Zaire.

No seu discurso, O Ministro do Transportes, Ricardo D'Abreu, referiu que este projecto responde o compromisso assumido pelo Executivo angolano, após a declaração da cidade de M'Banza Congo como Património Mundial da Humanidade.

“Precisávamos nesta província uma infra-estrutura que facilitasse a acessibilidade e a mobilidade de todos os interessados, como a nível Doméstico e Internacional” fez saber o Ministro.



Ricardo D'Abreu garantiu que a Província de M'Banza Congo enquanto berço da República de Angola, tem todas as condições para ser o epicentro do turismo cultural no nosso País.

“Gostaríamos de desafiar e convidar as forças vivas de produção de conteúdos e matérias sobre este tema histórico, para permitir que M'Banza Congo consiga atrair Visitantes, Investidores, Cientistas ou pessoas que estejam interessadas a perceberem melhor à história da humanidade, do Continente e do nosso País”, acrescentou Ricardo D'Abreu.

A obra que irá beneficiar a todos no momento da sua construção e operacionalização tem um período de duração de 18 meses, por esta razão o Ministro dos Transportes agradece ao apoio que será dado aos intervenientes do ponto de vista directo e indirecto.

Ricardo D'Abreu espera não haver desvios e apela para o cumprimento do prazo de execução, recordando que em termos financeiros, o seu Ministério em coordenação com os órgãos centrais em Particular o Ministério das Finanças tudo irá fazer para ultrapassar os desafios a serem encontradas para a boa condução do projecto.

A empreitada, adjudicada à Sinohydro Corporation Limitada – Sucursal Angola, contempla infra-estruturas modernas, serviços e equipamentos de alto nível, traduzindo-se numa unidade aeroportuária com capacidade de receber 600 passageiros por hora, a partir dos terminais de embarque e desembarque.

Para o Presidente do Conselho Administrativo da SGA SA, Mário Miguel Domingues que fazia a apresentação do Projecto, disse que a projecção da obra terá a durabilidade de 20 anos.

“A obra irá garantir mais de 400 postos de trabalho directo dado pela empresa construtora, disse o Presidente do Conselho Administrativo da SGA SA.



O novo Aeroporto na histórica cidade de M'Banza Congo terá características internacionais, com capacidade de recepção e expedição de aeronaves do tipo Boeing 777, bem como para dois aviões de médio porte e ligeiros.

A obra está orçada em Kz 89. 9 mil milhões num financiamento do banco espanhol "Bilbao Vizcaya Argentaria S.A", com o qual o Executivo assinou, em Julho do corrente ano, o acordo afim. Na prática o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A, de Espanha, deverá disponibilizar 150.7 milhões de dólares, o equivalente a oitenta e nove mil milhões, novecentos e catorze milhões, cento e noventa e dois mil, cento e vinte e um kwanzas, e seis centavos.

Após os actos de recepção, discurso do Ministro dos Transportes, Ricardo D'Abreu e a apresentação do Projecto pelo Presidente do Conselho Administrativo da SGA SA, a comitiva seguiu viagem para verificar as obras do novo aeroporto de M'Banza Kongo para a Cerimónia de Assinatura do Auto de Consignação e Lançamento da Primeira Pedra.

O Ministro, o Governador, a Secretária do Presidente da República para os assuntos Sociais foram recebidos nas instalações do Novo Aeroporto Internacional de M'Banza Congo pela população local e autoridades tradicionais, que antes da assinatura e o acto de consignação realizaram alguns rituais, que simbolizaram a permissão da obra pelos ancestrais.



Tão logo se deu ao encerramento da cerimónia de rituais pelas autoridades tradicionais, efectou-se o momento da assinatura do auto de consignação e ao lançamento da primeira pedra pelo Ministro dos Transportes Ricardo D'Abreu, em companhia do Governado da Província de M'Banza Congo, Pedro Makita Júlia e da Secretária do Presidente da República para os Assuntos para Área Sociais, Maria de Fátima Lima Viegas.

O novo Aeroporto estará localizado a 34 quilómetros do centro da cidade de M'Banza Congo, próximo a estrada nacional 210, Nkiend II. A pista terá uma extensão total de 3.500 metros, faixas de segurança com dimensões de 3620 m x 280m.

A largura da pista será de 45 metros, com bermas de 7,5 metros em cada lado. A pista foi projectada para operação de descolagem e aterragem de aeronaves do tipo B777-300ER.

O Novo Aeroporto vai contar também com um terminal com uma área de 12100m², uma torre de controlo com uma altura de 35,64 m, um terminal de carga e instalação auxiliares, sendo que a sua implantação resulta de uma exigência da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO) por ocasião da elevação desta cidade a Património Cultural da Humanidade, em 2017.



Porto do Lobito responde ao apelo do PR sobre protecção dos mangais

Quarenta e cinco deficientes físicos da Empresa Portuária do Lobito e alguns moradores de Cassai participaram terça-feira, 30 de Novembro, numa campanha de limpeza ao mangal adjacente ao bairro, numa actividade que marcou a abertura do programa comemorativo do 3 de Dezembro, dia internacional das pessoas com deficiência física.



A Directora-Geral da Clínica do Porto do Lobito, Mariana Wimbo, explicou que com esta campanha de limpeza do Porto do Lobito pretende cumprir e aplicar na prática uma das orientações do Presidente da República, João Lourenço, sobre a protecção dos mangais e o equilíbrio ambiental.

O Administrador Comunal da Canata, Manuel Hamunhela, que prestigiou a limpeza ao mangal do bairro de Cassai enalteceu a iniciativa dos portuários e apelou ao envolvimento das demais empresas públicas e privadas em actividades do género, com vista a preservação do meio ambiente do ecossistema.

Depois da campanha de limpeza foi realizada, no mesmo local, uma palestra sob o tema “Importância da integração social das pessoas com deficiência física”, que teve como prelector o Coordenador provincial da Liga de Apoio à Integração dos deficientes”, Filipe Socundjo, que defendeu a necessidade da inclusão social dos deficientes no emprego e em tarefas socialmente úteis.

O responsável aproveitou a ocasião para saudar os esforços da Empresa Portuária e do seu Conselho de Administração, no que a inclusão dos deficientes físicos diz respeito, fundamentalmente, por ter criado a comissão de deficientes físicos.

Já os membros da Comissão dos deficientes físicos do Porto do Lobito, na voz do secretário da Comissão Sindical para Cultura e Assuntos Sociais, Evaristo Samalundo, não esconderam a sua satisfação pelas acções que o Conselho de Administração e o PCA Celso Rosas vêm realizando para a sua valorização e inclusão social.



Porto do Lobito estende solidariedade ao centro de deficientes físicos “ANJO DE GUARDA”

A Comissão de Apoio às pessoas portadoras de deficiência Física criada pelo Conselho de Administração do Porto do Lobito visitou esta quinta-feira, 2 de Dezembro. O centro Católico de deficientes físicos Anjo da Guarda, na Povoação do Luongo, arredores da Catumbela, para um acto de solidariedade.



O Centro Anjo da Guarda controlado pelas Irmãs Santa Catarina de Cena da Diocese de Benguela, assiste 58 deficientes físicos maiores de oito anos internados mais 16 pessoas em casas familiares.

O gesto de solidariedade a delegação encabeçada pela Directora Geral da Clínica do Porto do Lobito, Mariana Wimbo, enquadra-se no programa de actividades promovidas pela Clínica da Empresa Portuária do Lobito, em saudação ao 3 de Dezembro, dia internacional das pessoas portadoras de deficiência Física. A ocasião foi dimensionada com a distribuição de materiais de biossegurança e de higiene aos assistidos do referido centro, bem como, a vacinação contra a Covid-19.

O gestor do referido centro Católico, Domingos Vineta Sinza, agradeceu o acto solidário da Empresa Portuária do Lobito, ao levar a doação aos seus assistidos que nos últimos tempos passam por dificuldades diversas, como a carência de mantimentos, roupas e material didáctico para a sua formação académica.

De igual forma, o representante da direcção municipal da saúde presente no acto, Enoque Cacumba, considerou a iniciativa da empresa portuária do Lobito como gesto cheio de simbolismo a enaltecer, ao levar a vacinação para os deficientes físicos da instituição de caridade.

Segundo o responsável, o município do Lobito não regista casos de óbito por covid-19 há mais de 60 dias e até agora foram administradas duzentas mil doses de diferentes vacinas em uso no país, tendo sido imunizados com a primeira dose mais de 160 mil cidadãos.

Técnicos de saúde, responsáveis ligados a supervisão epidemiológica e a área administrativa da Clínica da Empresa Portuária fizeram parte da visita e da campanha de vacinação no lar Anjo da Guarda.

O Lar de Deficientes Físicos “Anjo da Guarda” no Luongo, uma congregação de caridade da Igreja Católica que conta com a mão da Divina Providência, foi fundada em Junho de 1985 por uma missionária de nacionalidade Suíça e, segundo os seus assistidos clama da mão caridosa e solidariedade de pessoas de boa fé e instituições filantrópicas.

Delegação da Marinha de Guerra angolana visita caís comercial do Porto do Namibe

A Marinha de Guerra angolana, pretende aumentar o nível de protecção das instalações e do negócio do Porto do Namibe a partir do mar.



A intenção, foi manifestada na sexta-feira, 3 de Dezembro, pelo 2º Comandante da Marinha de Guerra Angolana, Vice-Almirante, Valentim Alberto António, durante a visita que a delegação da Marinha de Guerra efectuou ao Terminal Multiuso.

A delegação composta pelas altas patentes da Marinha de Guerra e da Região Naval Sul da Base Naval do Namibe, receberam durante o encontro de cortesia que manteve com o Administrador Comercial, Domingos Delfim Jaime Francisco, explicações técnicas sobre o Projecto de Desenvolvimento Integrado da Baía do Namibe que perspectiva a reabilitação do cais minereiro do Saco Mar e a expansão do Terminal Multiuso.

No final da visita, Valentim Alberto António, agradeceu em nome da Delegação pelo facto do Porto ter aceite a visita e encorajou o Conselho de Administração a prosseguir com a implementação dos projectos em curso, que os considerou ambiciosos e estratégicos.

PCA do Porto do Namibe efectua visita de trabalho à Comuna da Lucira

O Presidente do Conselho de Administração da Empresa Portuária do Namibe, Manuel Nazareth Neto, efectuou sábado, 4, uma visita de trabalho aturado à Comuna da Lucira, dista a 210 quilómetros de Moçâmedes.



A deslocação, teve como objectivo fundamental, identificar os marcos da zona de jurisdição do Porto do Namibe nesta localidade com vista a elaboração do Plano de Ordenamento Portuário e consequentemente o Plano Estratégico.

A agenda de trabalho do Presidente do Conselho de Administração e da vasta equipa do Porto do Namibe que o acompanhou, começou na Administração Comunal, onde manteve um encontro de cortesia com o Administrador Comunal, Merlath Hach que na ocasião fez saber que a comuna que dirige tem uma população de aproximadamente 3.400 habitantes.

"A população vive maioritariamente da actividade pesqueira e agrícola," esclareceu o Administrador.

Entre os pontos visitados, o destaque recai à Enseada da Catara, lugar onde começa a área de Jurisdição do Porto do Namibe.

A margem da visita à Lucira, o PCA visitou no quadro do Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Porto, o centro de saúde Comunal, o complexo escolar nº 46M denominada Salomé Inácio, bem como a Delegação da Capitania e a Cooperativa de Pesca Artesanal.

O PCA, considerou satisfatória a sua visita à Lucira por ter permitido conhecer "in loco" a Enseada da Catara, um dos principais marcos da área de Jurisdição do Porto do Namibe.

SME visita Porto do Lobito

Uma delegação do Serviço de Migração e Estrangeiros (SME), encabeçada pelo director do órgão, Comissário chefe de Migração João António da Costa Júnior, visitou nesta sexta-feira, 3 de Dezembro, a Empresa Portuária do Lobito.



A comitiva do SME integrada por 60 efectivos em representação das 18 províncias escolheu Benguela para a realização de mais uma reunião de fronteiras da região Centro e Sul do país.

O Comissário João Júnior ao considerar o Porto do Lobito como objectivo estratégico importante, indicou ser este o móbil para estarem por dentro do funcionamento da empresa e avaliar o estado organizacional dos serviços do órgão que dirige nesta importante peça do Corredor do Lobito.

O oficial superior deste órgão do Ministério do Interior afirmou que, como guardião das fronteiras nacionais o SME tem cumprido à risca o controlo do impacto da Covid-19, através das pessoas que cruzam as fronteiras via marítima.

Por sua vez, o PCA do Porto do Lobito, Celso Rosas enalteceu o gesto deste órgão do Minint, explicando as medidas de prevenção que a empresa que dirige tem vindo a promover no âmbito da prevenção e combate a proliferação da pandemia.

Fizeram parte da visita administradores executivos e alguns directores da empresa.



Porto do Lobito apoia deficientes

No cumprimento dos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), o Porto do Lobito procedeu nesta sexta-feira, 3 de Dezembro, no âmbito das celebrações do Dia Internacional das pessoas com deficiências físicas, à entrega de cadeiras de rodas e canadianas (muletas) aos afectados.



O apoio chegou aos destinatários por via da Clínica e da Comissão do Porto do Lobito criada para assistência às pessoas com deficiência. Na mesma ordem de ideias, note-se, foram promovidas várias actividades de carácter social e desportivo em que se destacaram os mesmos beneficiários. O Pavilhão desportivo Miranda Guedes foi o palco destas actividades.

Na senda destas acções o PCA do Porto do Lobito, Celso Rosas, reafirmou a aposta da empresa de criar políticas sociais para a integração e valorização dos trabalhadores com deficiência física.

Sob o tema "Porto do Lobito comprometido com a inclusão social" a empresa procedeu, à margem do dia 3, à distribuição de cadeiras de rodas e canadianas. Os beneficiários foram um grupo de deficientes físicos ligados à família Portuária do Lobito.

Foi assim que Henrique Pascoal, Vice-Presidente do Comité de Ética do Porto do Lobito, acabaria por elogiar os esforços da empresa no cumprimento dos dez princípios do Pacto Global. De acordo com ele, actualmente o Porto do Lobito não regista actos de discriminação de emprego, em razão da raça, género, religião, etnia e outros factores.

As festividades do Dia do deficiente pelo mundo, organizadas pela Clínica do Porto do Lobito, em cooperação com a Comissão de apoio aos deficientes físicos teve início dia 30 de Novembro com uma campanha de limpeza ao mangal do bairro de Cassai, campanha de vacinação e doação de materiais de biossegurança ao Centro de Deficientes Anjo de Guarda, na povoação do Luongo, município da Catumbela.



Governo provincial de Luanda e CFL realizam grande campanha de recolha do lixo na linha férrea

No âmbito da ampla campanha de limpeza e recolha de lixo que hoje 04 de Dezembro o Governo provincial de Luanda deu início em toda a extensão do território da capital, o Caminho de Ferro de Luanda e as autoridades provinciais realizaram manhã deste sábado, 04 de Dezembro uma campanha de limpeza e recolha dos principais focos de lixo doméstico que têm sido depositados ao longo do perímetro ferroviário, principalmente no troço que vai entre as estações do Bungo e Viana.



A campanha teve início às 7 horas da manhã, com envolvimento de meios ferroviários, rodoviários e vários homens, tanto do CFL, quanto das empresas operadoras de recolha de lixo.

O vice-governador provincial de Luanda para Área Social, Lino Quienda Sebastião, acompanhado do Administrador do CFL para Área Técnica, engenheiro Manuel Lourenço assistiu e coordenou as operações no terreno que tiveram principal incidência na zona da Lixeira, Distrito Urbano do Sambizanga.

No local, as enormes quantidades de lixo depositados sobre a estrutura da linha cobriam totalmente uma das linhas e impediam a circulação de qualquer comboio naquele espaço. De imediato, as máquinas começaram a retirar o lixo e a colocá-lo nas plataformas ferroviários e em viaturas que o transportaram em seguida para locais apropriados, previamente determinados.

Doravante, estas campanhas terão uma regularidade periódica e vão se alargar a outras áreas, visando melhorar as condições técnicas e operacionais para restabelecer e assegurar a circulação dos comboios dentro dos padrões estabelecidos pelos regulamentos ferroviários.

As campanhas de recolha de lixo vão decorrer em simultâneo com acções de sensibilização e educação das populações para erradicar os actos de vandalização contra a infraestrutura ferroviária na capital do país.



Vandalizadas infraestruturas do Caminho de Ferro de Moçâmedes

Mais de 1000 metros de cabos de fibra óptica e de telecomunicações, foram vítimas de vandalismo na província do Namibe.



Na última Quinta-feira, 02 de Dezembro de 2021, uma comissão multinacional direccionada do Caminho de Ferro de Moçâmedes, trabalhou na província do Namibe com vista a conter os actos de vandalismo que se registam ao longo dos mais de 200 Km de extensão.

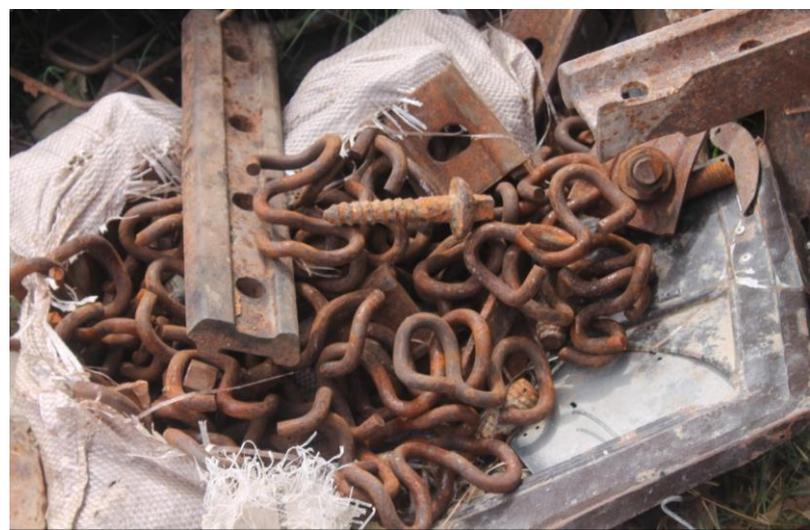
Os dados foram avançados pelo Director de Infraestruturas Ferroviárias, quando trabalhavam afinadamente na localidade do Sacomar, onde foram furtados inúmeros parafusos, porcas e pregações de carris bem como outros meios que têm sido removidos e encaminhados aos locais de pesagem para posterior comercialização.

"A pregação retirada da zona do Sacomar já foi reposta, fruto do stock do referido material ainda existente" segundo o Director de Infraestruturas Ferroviárias.

Porém, essa situação preocupa e de que maneira o Conselho de Administração do Caminho de Ferro de Moçâmedes, na medida em que muitos destes actos são praticados na calada da noite o que de certa forma pode colocar em maior risco a circulação dos comboios, caso não se realize uma intervenção preventiva como a que tem sido feita até ao momento.

Por se tratar de um material importado, a reposição dos mais de 1000 metros de cabo, certamente que pesará imenso aos cofres do CFM a sua reposição, assim que em parceria com as entidades competentes, prometemos tudo fazer para levar os infractores a contas da justiça, afinal de conta a vandalização da coisa pública prejudica não apenas o Estado, mas também as populações.

Lembrar que esses últimos actos ocorreram no município da Bibala, PK 204, localidade da Chela, razão pela qual as comunicações estão a ser feitas de modo alternativo via telemóvel.



7 DE DEZEMBRO

DIA INTERNACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL



A todos os que diariamente lutam
por uma aviação segura e confortável,
o Mintrans deseja um feliz dia!

Criando Caminhos Juntos

#VacinasSalvamVidas
#UseMascara



GOVERNO DE
ANGOLA

mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes

PRORROGAÇÃO

21 DE JANEIRO DE 2022

PRAZO DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL

PARA A CONCESSÃO DO CORREDOR

DO LOBITO



mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes

concursos-mintrans.ao



**CAMINHO
DE FERRO
DE BENGUELA**



GOVERNO DE
ANGOLA

mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes